

NOTAS E INFORMAÇÕES

Prova de fogo para a Petrobras



Guerra faz disparar cotação do petróleo e pressiona a política de preços da empresa

Mais rápido do que o esperado, a nova guerra no Oriente Médio fez a cotação do petróleo ultrapassar US\$ 100 o barril. Oito dias depois do primeiro bombardeio de Estados Unidos e Israel

contra Irã, o barril do tipo Brent, referência internacional, encostou em US\$ 120, o que não era visto desde que a Rússia invadiu a Ucrânia, em 2022. Caiu em seguida, mas permanece rondando o patamar de US\$ 100.

A intensidade e a rapidez com que o conflito no Golfo Pérsico, principal região produtora de petróleo do mundo, afetam o preço da commodity tendem a colocar a Petrobras, mais uma vez, ante a adoção do modo “privado” ou “estatal” na travessia da nova ordem econômica mundial. As decisões a partir de agora indicarão o quão profunda pode ser a interferência política do lulopetismo na estratégia comercial da empresa.

Por enquanto, como grande exportadora de petróleo cru, hoje o principal item da pauta comercial brasileira, a Petrobras está lucrando com a valorização acelerada da commodity. Mas pode zerar ou até mesmo reverter ganhos dependendo do período em que a escalada da cotação se prolongar sem repasses proporcionais aos preços domésticos dos produtos derivados, como gasolina e diesel.

Há pouco mais de uma década, a escolha errada foi desastrosa para a companhia. Entre 2011 e 2014, no primeiro mandato de Dilma Rousseff, o preço internacional do barril Brent se manteve sistematicamente acima de US\$ 100 por motivos parecidos: a Primavera Árabe deflagrou fortes conflitos no Oriente Médio e norte da África com interrupções no fornecimento, enquanto a demanda mundial crescia. Ignorando solenemente o drástico cenário internacional, o governo

petista de então manteve represados os preços internos e deteriorou sem dó o caixa da empresa, que registrou em 2015 prejuízo de R\$ 34,83 bilhões, o maior da história da empresa.

A intenção era manter a inflação controlada, ainda que artificialmente e à custa da saúde financeira da Petrobras. Não será exagero identificar aí um padrão lulopetista em relação à empresa, mesmo com todas as medidas de blindagem da governança adotadas depois do arrasa-quarteirão da era Dilma. Um rigor que, a duras penas, conseguiu controlar o endividamento monstruoso da companhia e recolocá-la num ciclo de crescimento.

A guerra atual não dá sinais de que será curta como se imaginava a princípio. Com a irresponsabilidade de sempre, o presidente Donald Trump diz que a desparada do petróleo “é um pequeno preço a pagar” diante de seus objetivos no Irã e dita os rumos da economia mundial a partir da potência econômica dos EUA.

No Brasil, o ano de 2026 se anuncia como a prova de fogo para a Petrobras. Num momento em que a empresa conseguiu um alinhamento razoável aos padrões internacionais e comemora recorde de produção que levou ao aumento de 200% no lucro de 2025 em relação ao ano anterior, um novo congelamento forçado de preços para segurar de forma ilusória a inflação e manter os objetivos eleitorais de Luiz Inácio Lula da Silva seria uma infeliz volta ao passado. ●

Meios de pagamento Despesas recorrentes

Pix Automático ainda tem baixa adesão, diz pesquisa

A maioria dos brasileiros (81%) diz conhecer o Pix Automático – para pagamentos recorrentes e lançado em junho de 2025 –, mas

só 11,8% o utilizam para quitar contas mensais. Outros 15% ainda mantêm o uso de boletos e 7,2% usam o débito automático

tradicional como modalidade principal. Já a versão manual do Pix é o método adotado por mais da metade da população (51,7%).

Os dados são de um levantamento realizado pela Toku, fintech de soluções para pagamentos recorrentes, em parceria com a PiniOn, plataforma de pesquisa de mercado. As informações foram coletadas em fevereiro de 2026, em 528 municípios

de todos os Estados do País. A aderência ainda limitada à verificação automática do Pix se relaciona a outros dados apresentados pelo levantamento, como a preferência pelo controle manual dos gastos por 44,8% dos brasileiros. ● **MARIANNA GUALTER/BRASÍLIA**

paladar
20 ANOS

A saborosa arte de informar

O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.

estadao.com.br/paladar

Colunas
e reportagens
no jornal
impresso

Renomados
colunistas na
programação da
Rádio Eldorado

Podcast,
Webstories
e Newsletter
semanal

+ 700 mil
seguidores

+ de 20 MM
de pageviews
por mês

+ de 18 MM
de usuários
únicos por mês

ESTADÃO  150 **paladar**

Fonte: Editoria Paladar (GA x Navegg – jan'24 a out'24) – Mídias sociais (12/11/2024)

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ 56.577.059/0014-16

COMPRA REGULAMENTO FFM 3422/2026

A **Fundação Faculdade de Medicina**, entidade de direito privado sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MEIOR PREÇO GLOBAL** para contratação de empresa especializada no fornecimento de **Sensor de Oximetria para Monitores**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras e Contratação da FFM**.

CONSTRUTORA TENDA S.A.
CNPJ/MF nº 71.476.527/0001-35 NIRE 35.300.348.206 - Companhia Aberta

TERMO DE NÃO INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCADA PARA 23 DE FEVEREIRO DE 2026

Certidão - JUCESP nº 87.733/26-2 em 06/03/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Imobiliária e Desenvolvimento Sul América S.A.

CNPJ nº 43.4337.146/0001-30

CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Srs. Acionistas da Imobiliária e Desenvolvimento Sul América S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 09:00 horas do dia 24 de março de 2026, na sede social na cidade de São Paulo-SP, na Avenida Paulista 1754, Bairro Bela Vista Conj. 152, 15º andar com a finalidade de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) Exame, discussão e votação do Relatório da diretoria, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2025, (b) Destinação do resultado do exercício findo, (c) Eleição da Diretoria para o biênio 2026/2027, (d) Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 09 de março de 2026. (a) Kazuo Yamaoka - Diretor Presidente. (10/11/12)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O **SINDICATO RURAL DE IBIÚNA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ sob o nº 49.316.540/0001-78, com sede na Rua José Bonifácio, 150, Centro, Ibiúna/SP, **detentor da Carta Sindical datada de 02/12/1968**, através de seu Presidente, Sr. **MAURÍCIO SHIGUENORI TACHIBANA**, brasileiro, casado, agricultor, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.072.333-6 SSP/SP e do CPF sob o nº 495.666.608-04, no uso de suas atribuições estatutárias e em observância à Portaria MTE nº 3.472/2023 de 04 de outubro de 2023 e Portaria 1.342 de 08 de agosto de 2024, **CONVOCA todos os integrantes da categoria econômica do empresário, empregador ou produtor rural, pessoa física ou jurídica que empreende atividade econômica rural, proprietário ou não, mesmo em regime de economia familiar, nos termos do Decreto 1.166/71, associados ou não ao sindicato, com base territorial** no município de **IBIÚNA/SP**, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na sede do Sindicato Rural de Ibiúna, endereço indicado acima, no dia **17 de abril de 2026**, às **17:00 horas**, em primeira convocação, e às **17:30 minutos** em segunda convocação com qualquer número de presentes, na sede da entidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: 1. Ratificação da fundação** da entidade e da representação da **categoria econômica do empresário, empregador ou produtor rural, pessoa física ou jurídica que empreende atividade econômica rural, proprietário ou não, mesmo em regime de economia familiar, nos termos do Decreto 1.166/71**; 2. **Ratificação da Base Territorial** abrangendo o município de Ibiúna, neste Estado; 3. **Leitura, discussão e aprovação da Alteração e Consolidação do Estatuto Social**, visando a adequação técnica às exigências da Portaria MTE nº 3.472/2023 e ao sistema CNES; 4. **Ratificação da eleição e posse** da diretoria, conselho fiscal e delegados representantes junto à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP), bem como de todos os atos praticados pela atual gestão; 5. **Autorização para a diretoria** protocolar o novo requerimento de registro/atualização perante o Cadastro Nacional de Entidades Sindicais (CNES) do Ministério do Trabalho e Emprego.

Ibiúna, 09 de março de 2026

MAURÍCIO SHIGUENORI TACHIBANA - Presidente

PODCAST

Estadão

Analisa

com Carlos Andreazza





DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO 